

## Resumo aulas 7,8 e 9

Tanto descarte com Kant não negaram a existência dos entes e dos universais, sendo assim ainda podem ser considerados em certa medida como realistas, ao contrário dos contemporâneos Friedrich W. Nietzsche e Jean Paul Sartre. Nietzsche foi um representante dos pensamentos de sua época propondo críticas à religião, à moral, à cultura e à filosofia ocidental. A partir desse momento, o foco da discussão passa a ser no campo da epistemologia, mas essa epistemologia inconscientemente propõe uma nova ontologia. Na epistemologia clássica a verdade é tida como objetiva, sendo assim o pensamento é conformado à realidade, mas para Nietzsche a verdade está relacionada às nossas escolhas, ou seja, subjetivista. O Jean Paul Sartre é tido como um dos principais defensores do existencialismo que afirma que “a existência precede a essência” no que diz respeito ao homem, ele diz isso a fim de confirmar a liberdade humana.

O cristianismo tem como uma de suas crenças básicas a existência de Deus, não é a única religião teísta, mas tem suas particularidades. Deus é absoluto e pessoal, isso afeta nossa ontologia afirmando uma distinção entre Deus e os entes e ele é uno e múltiplo que é explicado pela doutrina da trindade. Atualmente, a doutrina da criação, que é fundamental ao cristianismo, tem se resumido muitas vezes a questões de apologética e a forma como ela afeta a nossa cosmovisão ou como enxergamos a realidade como um todo tem sido deixado um pouco de lado.

O objetivo principal do relato da origem e natureza do cosmos é que o povo hebreu tivesse uma visão correta sobre sua identidade e se firmasse como nação, pois todas as visões da época eram politeístas. Deus criou todas as coisas por meio de sua palavra que era Cristo, sendo assim os entes não foram criados sem significado, sem essência, mas sim com um propósito, com um significado. Diante disso, em termos ontológicos, o cristianismo é realista. Atualmente, não há muito problema quando se fala de uma visão realista do universo da natureza, o problema se dar quando leva isso para o homem ou sobre o universo da cultura, pois a filosofia contemporânea defende a autonomia total do homem na determinação de sua identidade e cultura, enquanto do cristianismo concluímos que essa autonomia é relativa.